

## *Zé Eugênio*

Seu José Eugênio, mais de 80 anos, ou Zé Eugênio, nasceu em Casa Nova, um antigo distrito de Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo, mas vive em Maracangalha, distrito de São Sebastião do Passé. Não frequentou escola formal, trabalhou toda a vida limpando, cortando e carregando cana-de-açúcar para grandes engenhos e usinas do Recôncavo. Seu Zé Eugênio nunca fez parte de um grupo de samba. Além de uma memória prodigiosa, capaz de guardar um grande repertório de antigas chulas, era dotado de um raciocínio rápido, presença de espírito e grande agilidade mental na articulação de versos que expressavam uma opinião ou um comentário sobre alguém, sobre um acontecimento ou situação. As chulas e a prosa de Seu Zé Eugênio são reveladoras de um contexto social e econômico e da personalidade característica de um sambador. Costuma lembrar, por exemplo, o quanto trabalhou duro na lavoura de cana-de-açúcar, nos faz perceber o quanto este trabalho exigia do homem que tivesse braços fortes, que fosse rude e sem esperança de transformação. Lembra o quanto era querido e protegido pelos patrões, senhores brancos de famílias tradicionais, ao mesmo tempo em que diz “já viu branco gostá de preto”. Seu Zé Eugênio indica também ter sido um homem de espírito livre, um homem de pensamentos e sentimentos muito pessoais, logo capaz de produzir um canto que muito além de “domínio público” e impessoal é um canto autoral.